

BARBOSA, António de ASCENSÃO

(Porto, 1900 – Lisboa, 1955)

Da sua colaboração com Abreu e Sousa, iniciada em 1920 com a revista *Bomba Real*, em que predominam as peças desse género e as operetas, mencionem-se as farsas *O Tavares Rico*, *A Mulher de Virtude* (1934), *A Bicha de Rabiari*, *As Meninas Pires* (1936), de que também foi co-autor Félix Bermudes, *A Sopa Juliana** (1938), *Os Pires de Sacavém* (1942), reposta em 1960 com o título *Os Primos Basílios*, todas representadas pela companhia de Maria Matos no Teatro Avenida, além do episódio bíblico em verso *Nosso Senhor* (1930). A tónica dominante daquelas farsas é a crítica de uma pequena burguesia pelintra que presume de abastada, o que provoca o seu envolvimento em situações equívocas que os autores exploram pelo lado caricatural.

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, p. 45.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.